

INTERNACIONAL

Nasce o 2º bebê clonado, anuncia seita

*Filho de um casal de lésbicas
holandesas, o bebê é do sexo
feminino e nasceu sexta-feira, de
acordo com o laboratório Clonaid*

WASHINGTON – A empresa Clonaid, ligada a uma seita instalada no Canadá, assegurou ontem que um segundo bebê do sexo feminino clonado, filho de um casal de lésbicas holandesas, nasceu na última sexta-feira em um país no Norte da Europa.

O anúncio foi feito pela presidente da empresa, Brigitte Boisselier. Ela não deu mais detalhes sobre o local do suposto nascimento e nem apresentou provas para confirmar suas afirmações.

O mesmo aconteceu quando Boisselier anunciou, no dia 26 de dezembro, o suposto nascimento do primeiro bebê clonado – uma menina, chamada de Eva pelo laboratório. Os pais seriam americanos.

“Um segundo bebê nasceu ontem (sexta-feira). É uma menina. Está muito bem”, declarou ontem Boisselier, em entrevista por te-

lefone. “O bebê nasceu às 22 horas. É menor do que a primeira, tem 2,7 quilos”, acrescentou.

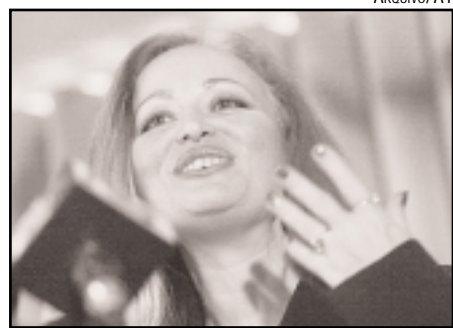
Os supostos nascimentos dos bebês ainda não foram confirmados por uma fonte independente, algo que alimenta o ceticismo da comunidade científica.

Clonar um ser humano é proibido na Holanda, mas não há na lei proibindo o nascimento de um bebê clonado no país, afirmou uma porta-voz do Ministério da Saúde holandês.

A Clonaid diz que há 2 mil pessoas na fila para clonar a si mesmas ou a alguém que amam, pelo preço de US\$ 200 mil. A empresa diz que mais quatro bebês clonados nascerão até o fim deste mês.

Gado, ratos, ovelhas e outros animais já foram clonados, mas alguns deles mostraram defeitos conforme iam envelhecendo. Os raelianos, porém, dizem que os comentários de que bebês clonados poderiam ter problemas de saúde têm a intenção de impedir o progresso da clonagem.

A empresa Clonaid, com sede em Las Vegas (EUA), foi fundada pelo Movimento Raeliano, uma seita instalada no Canadá cujos membros acreditam que a raça humana foi criada há 25 mil anos pela clonagem de seres extraterrestres. A seita afirma ter 55 mil seguidores em todo o mundo.



Brigitte Boisselier: sem provas

Mortos e feridos na capital da Venezuela

CARACAS – Os confrontos entre policiais, opositores e partidários do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, provocaram na sexta-feira a morte de duas pessoas e deixaram cerca de 80 pessoas feridas, revelou o responsável pelos serviços médicos da capital, Pedro Aristimuno.

As duas vítimas foram atingidas por tiros durante as manifestações que sacudiram a capital venezuelana.

A crise que o país atravessa desde o início da greve geral, iniciada em 2 de dezembro, se agravou depois que um oficial da polícia venezuelana foi baleado no joelho, enquanto opositores e simpatizantes de Chá-

vez se enfrentavam.

Em entrevista à imprensa, Hugo Chávez disse que poderá adotar estado de exceção, se for “obrigado” pelos opositores. Segundo o presidente, essas medidas estão estabelecidas na própria Constituição.

A Constituição venezuelana estabelece a possibilidade de o presidente decretar estado de exceção em três situações: alarme em casos de catástrofes públicas, emergência econômica e comoção interna ou externa.

O estado de exceção permite ao presidente adotar medidas de emergência para combater a violência e outorga poderes especiais ao Exército.



Equipes de resgate transportam família num bote pelas ruas de Koblenz, na Alemanha

Enchentes inundam cidade histórica e matam na Europa

COLÔNIA – Centenas de soldados e profissionais de emergência trabalhavam ontem para reforçar as defesas contra enchentes, depois que as águas do rio Reno invadiram a cidade histórica alemã de Colônia. Ao mesmo tempo, as enchentes atingiam diversas partes da Europa.

Pelo menos seis pessoas morreram nos últimos dias devido a ventos com força de furacão e enchentes na Europa, que resultaram no bloqueio de estradas e ferrovias e na interrupção do tráfego fluvial.

Ventos de até 200 km por hora e inundações levaram o caos a algumas regiões da Alemanha, França, Reino Unido, Portugal, Bélgica, Áustria, Holanda e República Checa, com

a interrupção do tráfego em rios importantes, como o Reno.

Na Alemanha, um motorista de 18 anos morreu quando seu carro derrapou no norte de Hamburgo em uma estrada coberta com gelo. Um trem regional descarrilou após colidir com uma árvore em queda perto de Karlsruhe, embora ninguém tenha se machucado.

Um menino de 13 anos, da cidade de Freudenstadt, morreu, e seu pai foi gravemente ferido quando uma árvore de 30 metros caiu sobre seu carro.

ALERTA]

A Bélgica, varrida pelas piores enchentes em quase uma década, colocou o Exército em alerta, uma vez que muitas partes do país ficaram sob quase

um metro de água. Na Romênia, as inundações causadas pelo derretimento da neve mataram três pessoas e destruíram centenas de casas.

Paris também está em alerta de inundações, devido a temores de que as águas do rio Sena possam elevar-se ainda mais depois que autoridades divulgaram um alerta inicial.

Alertas de enchentes no Reino Unido continuavam em vigor, a maioria no sul do país. Em Portugal, chuvas fortes durante a noite provocaram deslizamento de terra, fecharam estradas e inundaram diversas cidades.

Ventos de até 100 km por hora atingiram a Áustria, cortando o fornecimento de energia temporariamente a milhares de casas.

Brooke Shields está grávida do 1º filho

A atriz Brooke Shields, famosa por seu personagem em “A Lagoa Azul”, revelou ao tablóide inglês The Sun que está grávida do primeiro filho. Segundo a atriz, o bebê está programado para nascer em maio.

Aos 37 anos, Brooke Shields estava tentando engravidar há meses. A atriz declarou ao jornal que teve dificuldades para ficar grávida, mas nunca perdeu a esperança.

Brooke Shields, que já foi casada com o tenista Andre Agassi, vive atualmente com o roteirista de televisão Chris Henchy. Ela e o marido decidiram não saber o sexo do bebê antes do nascimento.



Brooke Shields: gravidez

Moradores de Ilhas Salomão sobrevivem

HONIARA – Todos os habitantes de duas das três ilhas do Pacífico Sul devastadas por um ciclone parecem ter sobrevivido ao fugir para abrigos em montanhas e cavernas. Temia-se que centenas de pessoas da região tivessem morrido.

De acordo com um jornal australiano, parece que ninguém morreu na ilha de Tikopia quando o ciclone Zoe atingiu as remotas Ilhas Salomão, na manhã do último domingo, com ventos de 300 km/h.

O jornal cita o relato de um fotógrafo free-lancer. A situação na ilha de Anuta ainda é desconhecida.